

# LEVANTAMENTO DE COMPONENTES ARBÓREOS NA MATA CILIAR AS MARGENS DO RIBEIRÃO PIRANGUÇÚ NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ.

Luciana de Castro Vasconcelos<sup>(1)</sup>; Liliana Avelar Pasin<sup>(2)</sup>

<sup>1</sup> Estudante; Curso de Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá, Itajubá/MG;

[luciana.lonlon@gmail.com](mailto:luciana.lonlon@gmail.com); <sup>2</sup> Professora; Departamento de Botânica; Centro Universitário de Itajubá, Itajubá/MG; [lapasin@gmail.com](mailto:lapasin@gmail.com)

---

## RESUMO

O ribeirão Piranguçú é um importante curso de água responsável pela drenagem de águas pluviais no município de Itajubá. Encontra-se dentro de uma região remanescente de Mata Atlântica. O levantamento arbóreo realizado em um fragmento do curso do ribeirão teve o intuito de verificar a característica das espécies arbóreas que foram utilizadas para recuperação de sua mata ciliar. Foram amostradas todas as espécies arbóreas da área pesquisada (92 indivíduos), pertencentes a 10 espécies e 6 famílias.

**Palavras-chave:** Itajubá, mata ciliar, levantamento florístico,

---

## INTRODUÇÃO

Mata ciliar é uma forma de vegetação que acompanha os cursos de água dentre suas ações estão a minimização de erosão as margens dos cursos, evitando o assoreamento do curso (COLLINS, 2010).

As raízes realizam um processo de filtração da água impedindo o carreamento contaminantes no leito do rio, como defensivos agrícolas e outros poluentes. Atuam no processo de umidificação das margens do rio e lagos, evitando o ressecamento dos barrancos e brejos, evitando desmoronamentos. Fornecem um habitat para várias espécies de animais, principalmente de pássaros, além de fornecerem energia e nutrientes para o ecossistema aquático. Essa vegetação arbórea é de vital importância para a proteção e preservação dos recursos hídricos (ANDRADE et al., 2005)

As áreas de preservação permanente (APP's) às margens dos cursos d'água vêm sofrendo degradações constantes, especialmente nas áreas urbanas, com a retirada parcial ou total da vegetação nessa faixa, que legalmente deveria ser mantida intacta para garantir a preservação dos recursos hídricos, a estabilidade geológica e a biodiversidade (TERRES; MULLER, 2008), portanto é imprescindível realizar um diagnóstico da vegetação ciliar em áreas urbanas, visando detectar o nível de degradação para posteriormente propor programas de recuperação destas áreas.

O ribeirão Piranguçú perpassa em seu trajeto os municípios de Piranguçú e Itajubá, sendo de grande importância para o escoamento de águas pluviais nesses municípios, em especial no município de Itajubá, onde passa por vários bairros.

Esse trabalho tem por objetivo realizar um levantamento das espécies arbóreas presentes em um fragmento das margens do ribeirão Piranguçú, verificando se estão adequadas para o local e funcionam como uma mata ciliar eficaz.

## MATERIAL E MÉTODOS

O fragmento da mata ciliar analisado situa-se na margem esquerda, do ribeirão Piranguçú, no bairro Piedade no município de Itajubá, Minas Gerais, a 22°26'36,4"S e 45°29'8,4"W.

A região é considerada como zona decidual de Mata Atlântica, estando dentro dos 8,5% remanescente dessa floresta.

O clima na região é o oceânico, do tipo Cfb de Köppen.

O método de coleta utilizado foi o de amostragem de todos os espécimes arbóreos presentes no fragmento selecionado, uma vez que havia uma quantidade pequena de espécimes.

A identificação dos espécimes foi realizada no campo e em laboratório, com auxílio de bibliografia ( LORENZI, 2008; SOUZA e LORENZI, 2008; SOUZA E LORENZI,2014) e consulta a especialistas. As espécies foram enquadradas nas

respectivas famílias de acordo com a classificação APG III (LORENZI, 2008).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observadas 10 espécies pertencentes a 6 famílias distribuídas entre um total de 92 espécimes, sendo elas *Crotonurucurana* (Sangra d'água) e *Ricinus communis* L. (Mamona) da família Euphorbiaceae, *Meliaazedarch* (Cinamomo) da família Meliaceae, *Piptadeniaviridiflora* (Espinhadreira) e *Cedrelafissilis* (Cedro) da família Meliaceae, *Schinus sp.* (Aroeira) da família Anacardiaceae, *Vernoniasp* (Assapeixe) da família Asteraceae, *Salixbabylonica* (Chorão) da família Salicaceae e *Pinus elliottii* (Pinheiro) da família Pinaceae.

Foi observada também uma árvore cuja identificação não foi possível pela falta de peças reprodutivas no momento da coleta.

Das espécies observadas 87% pertenciam a família Euphorbiaceae, e destas 75% eram da espécie *Crotonurucurana*.

Outros 10% pertenciam a espécie *Salix babylonica*, e o outros 3% apresentavam representantes das demais famílias.

Pelas espécies observadas no local da coleta pode-se perceber que não há uma orientação referente a quais espécies devem ser utilizadas para recomposição de mata ciliar em floresta decidual de Mata Atlântica.

A utilização de uma única espécie para o reflorestamento, caracterizado pela presença de 75% de árvores *Crotonurucurana*, leva a diminuição da diversidade biológica que é esperada em uma Mata Atlântica.

Bem como a utilização de espécies exóticas como *Pinus elliottii* e *Salix babylonica* o que pode inviabilizar a recuperação de uma área degradada, pois não ocorreria o retorno das espécies nativas da fauna.

## CONCLUSÕES

Percebe-se a necessidade orientação e auxílio para a realização de recuperação de mata ciliar de forma adequada, com espécies nativas e adaptadas as condições da região, para que seja possível a real recuperação de áreas degradadas, tanto da flora como da fauna.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, J.; SANQUETTA, C. R.; UGAYA, C. Identificação de Áreas Prioritárias para Recuperação da Mata Ciliar na UHE Salto Caxias. Espaço Energia, n. 3, 2005.

COLLINS, A.L.; WALLING, D.E.; McMALLIN, G.K.; ZHANG, Y.; GRAY, J.; McGONIGLE, D. & CHERRINGTON, R. A preliminary

investigation of the efficacy of riparian fencing schemes for reducing contributions from eroding channel banks to the siltation of salmonid spawning gravels across the south west UK. J. Environ. Manag., 91:1341-1349, 2010

LORENZI, H. **ÁRVORES BRASILEIRAS:** Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2008.

SOUZA, V. C. & LORENZI, H. **BOTÂNICA SISTEMÁTICA:** Guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado na APG II. 2. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2008.

SOUZA, V. C. & LORENZI, H. **CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO:** Para as principais famílias de Angiospermas e Gmnospermas nativas e cultivadas do Brasil. 3. ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2014.

TERRES, C. A.; MÜLLER, M. M. L. Proposta de recuperação de área degradada às margens do Arroio do Engenho na Vila Concórdia, Guarapuava – PR. UNICENTRO - **Revista Eletrônica Lato Sensu**, n. 5, 2008.